

**INCLUSÃO** Também foi aprovada a adição do símbolo da conscientização do Transtorno do Espectro Autista nas placas

# Câmara aprova o “Janeiro Branco”, campanha em prol da saúde mental

ANGELO AUGUSTO SANTI  
asanti@jj.com.br

Durante a sessão ordinária de ontem (26) da Câmara de Jundiaí, foi aprovado - por unanimidade dos 13 parlamentares votantes - o projeto de lei de autoria dos vereadores Faouaz Taha (PSDB) - presidente da Casa - e Rogério Ricardo da Silva (PHS), para instituir e incluir no calendário municipal de eventos a Campanha “Janeiro Branco”, para a promoção da saúde mental e do bem-estar no município.

Antes da votação, as questões envolvendo a saúde mental foram bastante discutidas e apresentadas através de números no plenário da Câmara. Alexandre Moreno Sandri, coordenador de saúde mental da Unidade de Promoção da Saúde do Município de Jundiaí fez o uso da tribuna para apresentar alguns dados sobre doenças mentais.

“Entre 10% e 20% da população brasileira já apresentou ou irá apresentar algum tipo de transtorno mental ao longo da vida. A depressão é a doença mais incapacitante do mundo, está diretamente ligada ao suicídio e atinge 11 milhões de brasileiros: o suicídio é a segunda maior causa de morte em jovens entre 15 e 29 anos. Além disso, metade dos



Vereadores aprovaram na sessão de ontem projetos em prol da saúde mental e inclusão social

casos envolvendo afastamentos do trabalho estão ligados ao fator psíquico. Sendo assim, atividades envolvendo esportes, cultura e lazer de maneira geral são fundamentais como forma de prevenção, por isso esse projeto de lei é tão importante”, apontou.

O vereador Rogério também usou a palavra para reforçar a importância dos profissionais da área de psicologia e psiquiatria no auxílio a atendimento às pessoas que sofrem de algum trans-

torno mental. “Um psicólogo, por meio de uma conversa ou de um conselho dado, pode salvar uma vida. A depressão é umas das doenças que mais matam no mundo e é preciso olhar a psiquiatria como uma questão de saúde pública, valorizando ao máximo esses profissionais. Quem cuida da mente, cuida do corpo”, indagou. O vereador destacou ainda ter ficado decepcionado com a não presença de profissionais de psicologia no plená-

rio da Câmara durante a votação.

Também foi aprovado, com 16 votos favoráveis, o projeto de lei do vereador Gustavo Martirelli (PSDB), que prevê, na sinalização de atendimento prioritário para pessoa com deficiência, a inclusão do símbolo mundial da conscientização do Transtorno do Espectro Autista - TEA. A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais. Portanto, é assegura-

do o direito a atendimento prioritário a pessoas com transtorno do espectro autista.

“Esse projeto - que é legal e constitucional - é simples, mas de grande alcance, principalmente para os estabelecimentos que atendem crianças com TEA. Seu objetivo é fortalecer o exercício do direito da pessoa com TEA, mediante a simples medida de determinar a inclusão da “fita quebra-cabeça”, símbolo mundial da conscientização do Transtorno do Espectro Autista, nas sinalizações de atendimento prioritário para pessoa com deficiência.”, afirmou o vereador.

## INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO

Antes de se iniciar a ordem do dia, o Instituto Federal de São Paulo, que possui uma sede em Jundiaí, realizou uma apresentação no plenário da Câmara através do professor Marcolino Malosso Filho, ressaltando os trabalhos prestados tanto na formação acadêmica como pessoal dos alunos, e reforçando a intenção de construir um novo campus no município futuramente. Logo após, o economista Marino Mazzei Júnior fez o uma breve apresentação sobre alguns dados econômicos de Jundiaí.